



Gostaria de discutir um problema que toca diferentes disciplinas - o que não o torna menos geográfico - mas que tem recebido pouca atenção por parte dos especialistas. Refiro-me à existência, nas cidades de países subdesenvolvidos, de dois circuitos econômicos, cada um sendo um subsistema do sistema global que a cidade em si representa.

Certamente, esse tema herdou algo de um outro mais antigo, o do dualismo, o qual tem recebido várias definições na literatura referente ao subdesenvolvimento. Entre os primeiros autores que trataram de uma forma nova a questão, estudada previamente por Geertz (1963), T. G. Mcgee (1970 e 1971) fala de “dualismo dentro do dualismo” e Mckee e Leahy (19706) referem-se a “dualismo intra-urbano”, enquanto Frakenhoff (1971) reporta-se à oposição entre a economia da “favela” e a economia do “centro”



DUALISMO

O termo **dualismo** refere-se a uma concepção segundo a qual a realidade é constituída por dois princípios fundamentais e irreconciliáveis. Esses dois elementos opostos e distintos podem variar dependendo do contexto em que o termo é utilizado, como na filosofia, religião, psicologia e outras áreas do conhecimento.

A palavra **modernização**, especialmente entre sociólogos, foi continua sendo objeto de intensa discussão semântica. Entre os geógrafa fala-se preferivelmente de modernizações, no plural (Santos, 1972, Cada vez que, dentro do centro do sistema mundial, os subsistemas econômico, social, político, cultural e moral e seus respectivos supor, res criam novas variáveis do passado, a projeção do sistema mundial sobre unidades espaciais dependentes adota formas diferentes. As forças nascidas no período de comércio em grande escala diferem daquelas das fases subsequentes da manufatura, da indústria e do atual período tecnológico. Suas repercussões nas áreas periféricas são também diferentes.

Universidade Estadual do Maranhão, Programa Ensinar.

Jornal dos alunos e professor – Brejo - MA | 25 de Agosto 2024 N° 01



É a preocupação com a reconstrução da sociedade e do espaço em bases mais justas e mais humanas o traço de reunião entre os estudos que lerão a seguir, teóricos ou empíricos, de proposição ou de crítica. São, igualmente, trabalhos que testemunham o amadurecimento da geografia brasileira, cujo pensamento atual, marcado de universalismo, pretende-se a iniludíveis raízes nacionais, das quais extrai sua força e inspiração.

É agradável constatar a expansão, dentro da comunidade geográfica brasileira do número daqueles que se dispõem à construção de um corpo de ideias inspiradas nas realidades nacionais e mundiais, interessados igualmente na formulação de um pensamento generoso e renovador, voltado direta ou indiretamente para a ação.

[Universidade Estadual do Maranhão, Programa Ensinar.](#)

Jornal dos alunos e professor – Brejo - MA | 25 de Agosto 2024 N° 01



O consumo da classe média segue padrões que podem ser relacionados tão frequentemente com a categoria das classes prósperas como à das menos favorecidas. Por outro lado, os indivíduos mais diretamente ligados ao circuito inferior não são uma força de trabalho exclusiva desse circuito. Eles vendem temporária ou ocasionalmente sua força de trabalho no circuito superior. Quanto às atividades, algumas que possuem principalmente as características de um dos circuitos podem também participar das do outro.

Universidade Estadual do Maranhão, Programa Ensinar.

Jornal dos alunos e professor – Brejo - MA | 25 de Agosto 2024 N° 01



A presença de uma massa populacional com salários muito baixos, dependente de trabalho ocasional para viver, ao lado de uma minoria com salários, cria na sociedade urbana uma distinção entre os que têm permanente acesso aos bens e serviços oferecidos e os que, mesmo apresentando necessidades similares, não podem satisfazê-las. Isto cria ao mesmo tempo qualidades e quantitativas de consumo. Estas diferenças são, ambas, causa e efeito da existência, isto é, da criação ou manutenção, nestas cidades, de dois sistemas de fluxo que afetam a fabricação, a distribuição e o consumo de bens e serviços.



[Universidade Estadual do Maranhão, Programa Ensinar.](#)

Jornal dos alunos e professor – Brejo - MA | 25 de Agosto 2024 N° 01



As atividades do circuito superior têm altos custos fixos, que comumente aumentam com o tamanho da firma para cada máquina e cada fase de fabricação. As atividades do circuito inferior que não têm custos fixos. Os custos diretos são importantes, e a relação entre custos diretos e produção é proporcional, visto que a atividade de “trabalho intensivo”.

